

Revista de Imprensa – 25.01.2026

Revista de Imprensa

1. ANDEBOL, Bola (A), 25/01/2026 1

2. EUROPEU DE ANDEBOL - Dura derrota com os gauleses, Bola (A), 25/01/2026 2

3. «O que tinha de correr mal correu...», Bola (A), 25/01/2026 4

4. «Quisemos fazer tudo muito depressa e ficámos mais longe», Bola (A), 25/01/2026 5

5. DESPORTO, Bola (A), 25/01/2026 6

6. ANDEBOL - Portugal perde com a França, Correio da Manhã, 25/01/2026 7

7. Anndebol - França trava sonho dos Heróis do Mar, Correio do Minho, 25/01/2026 8

8. Portugal derrotado pela França, Diário de Coimbra, 25/01/2026 9

9. Académico derrotado, Diário de Notícias da Madeira, 25/01/2026 10

10. ANDEBOL - Madeirenses guerreiras no adeus europeu, Diário de Notícias da Madeira, 25/01/2026 11

11. França de outro nível arruma com Portugal, Diário de Notícias da Madeira, 25/01/2026 13

12. Andebol: Mundial - PORTUGAL DERROTADO PELA FRANÇA, Diário do Minho, 25/01/2026 14

13. ACADÉMICO CEDE NOS AÇORES, JM, 25/01/2026 15

14. TAÇA EHF - Madeira SAD sai pela porta grande´, JM, 25/01/2026 16

15. PORTUGAL TOMBA FRENTE À FRANÇA, JM, 25/01/2026 18

16. ANDEBOL - Uma lição muito dura, Jogo (O), 25/01/2026 19

17. ANDEBOL - MADEIRA FORA DA EUROPA, Jogo (O), 25/01/2026 22

18. PAULO PEREIRA - Não tivemos ideias claras, Jogo (O), 25/01/2026 23

19. Descalabro inesperado atira a seleção lusa para uma depressão, Jornal de Notícias, 25/01/2026 24

20. Madeira SAD cai na Taça Europeia, Jornal de Notícias, 25/01/2026 25

21. Atropelado pela França, Portugal tem a vida difícil no Europeu de andebol, Público, 25/01/2026 26

22. ANDEBOL - Madeira SAD afastado na Taça Europeia, Record, 25/01/2026 27

23. BREVES - ANDEBOL, Record, 25/01/2026 28

24. EUROPEU DE ANDEBOL - MEIAS-FINAIS EM RISCO, Record, 25/01/2026 29

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 98,35cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 29

ID: 121222928 25-01-2026



ANDEBOL

PLACARD 1

17.ª Jornada

Sporting-Arsenal da Devesa	**43-22**
Benfica-V. Guimarães	**33-22**
Marítimo-Águas Santas	**28-27**
Belenenses-FC Gaia	**23-19**
FC Porto-Póvoa AC	**39-30**
ABC-Avanca	**34-29**

		J	V	E	D	G	P
1	Sporting	17	17	0	0	689-447	51
2	FC Porto	17	13	2	2	649-468	45
3	Benfica	17	13	2	2	582-490	45
4	ABC	17	9	2	6	503-514	37
5	Águas Santas	16	10	0	6	423-412	36
6	Maritimo	16	8	2	6	484-455	34
7	Póvoa AC	17	7	1	9	457-501	32
8	Belenenses	17	6	1	10	499-523	30
9	V. Guimarães	16	5	0	11	428-490	26
10	Avanca	16	5	0	11	469-546	26
11	FC Gaia	17	1	2	14	440-560	21
12	Ars. Devesa	17	0	0	17	375-592	17

Próxima Jornada (18.ª): Ars. Devesa-Maritimo (04/02), Gaia-Sporting (11/02), Avanca-FC Porto (11/02), Águas Santas-Benfica (11/02), V. Guimarães-ABC (11/02) e Póvoa-Belenenses (11/02)

1.ª DIVISÃO (F)

15.ª Jornada

Almeida Garrett-Colégio de Gaia	**31-23**
Juve Lis-ABC	**25-30**
Gil Eanes-Benfica	**23-32**
Madeira SAD-AA S. Pedro do Sul	31/01 (15h00)
CS Madeira-CALE	31/01 (18h00)

		J	V	E	D	G	P
1	Benfica	15	15	0	0	497-296	45
2	Al. Garrett	15	11	1	3	417-350	38
3	S. Pedro Sul	14	10	0	4	369-326	34
4	Madeira SAD	14	9	1	4	379-307	33
5	ABC	15	9	0	6	396-400	33
6	Gil Eanes	15	8	1	6	365-364	32
7	CALE	14	4	0	10	334-394	22
8	Colégio Gaia	15	3	0	12	318-413	21
9	Juve Lis	15	2	0	13	324-387	19
10	CS Madeira	14	0	1	13	262-424	15

Próxima Jornada (31/1): Gil Eanes-Colégio de Gaia, ABC-Almeida Garrett, Benfica-Juve Lis; (1/2) CS Madeira-AA S. Pedro do Sul e Madeira SAD-CALE

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 334,39cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27,1

ID: 121222919 25-01-2026

Heróis do Mar afundaram-se

Jogo horrível de Portugal, tão desinspirado, resultou em pesada derrota que complica as contas da qualificação para as meias-finais... e num revés anímico

EURO-2026 'MAIN ROUND' GRUPO 1
Jyske Bank Boxen, Herning (Dinamarca)

46	38
França	Portugal

ao intervalo: **28-15**

França: Charles Bolzinger; Yanis Lenne (2), Aymeric Minne (3), Dika Mem (8), Elohim Prandi (4), Hugo Descat (4), Ludovic Fabregas (6) e Karl Konan (2); Julian Bos (1), Melvyn Richardson (5), Dylan Nahi (2), Nicolas Tournat (4), Banoit Kounkoud (1), Aymeric Zaepfel, Thibau Briet (4) e Remi Desbonnet

Portugal: Gustavo Capdeville, Salvador Salvador (5), Luis Frade (5), Miguel Neves (4), Vitor Iturriza (5), António Areia (3) e Diogo Branquinho (5); Fernandes, João Gomes, Ricardo Brandão (5), Martim Costa (1), Pedro Tonicher, Francisco Costa (4) e Rui Silva (1)

Treinadores
Guillaume Gille | Paulo Jorge Pereira

Árbitros Amar Konjicanin e Dino Konjicanin (Bos)



Foi grande a superioridade ofensiva da seleção francesa, mas ainda maior a defensiva

Ricardo Jorge Costa

Quem tivesse chegado atrasado a este jogo, a meio da primeira parte, teria certamente pensado que se enganara no pavilhão. No marcador: França, 15- Portugal, 7. Não seria resultado do duelo tão ansiado entre as equipas que se defrontaram há um ano pelo terceiro lugar do Mundial. E nem um beliscão, faria despertar de pesadelo que se suporia estar a passar a Seleção Nacional. Era a mais dura realidade.

O início do jogo foi logo horrível por Portugal, que, num ápice, viu os campeões europeus adiantaram-se para 6-2, após erros clamorosos, alguns por displicência. A seleção francesa, muito coesa e agressiva a defender, forçava os jogadores portugueses a rematar em situações difíceis, mais suscetíveis de falha, e estas foram-se avolumando. Em contraponto, França estava implacável, irresistível, mas não deveria estar a contar com tanta facilidade.

A desvantagem lusa foi crescendo naturalmente e atingiu os 9-4. Ao 10.º minuto, enfim, Paulo Jorge Pereira solicitou desconto de tempo, para tentar moralizar as tropas, mas nenhuma melhoria: Kiko Costa a falhar livre de 7 metros e... mais golos franceses, a elevarem para 12-5. Portugal não acertava na defesa e o ataque persistia na intermitência. Aos 15 minutos, 15 golos sofridos - nem nos piores pesadelos - e uma vintena ainda antes dos 20 minutos.

No segundo *time out*, Paulo Jorge Pereira dizia aos seus jogadores: «Estes não somos nós». As palavras do selecionador não poderiam ser mais acertadas, mas não tiveram efeitos práticos. Nada havia a fazer para que a inspiração viesse. O intervalo chegou com incríveis 28-15 e a França a estabelecer o seu novo máximo de golos nesta fase do jogo.

O descanso trouxe melhorias ao jogo de Portugal, ainda que ligeiras, e a que não foi alheia a descompressão de França. Desde logo se percebeu, sem espanto, que a segunda parte seria uma mera formalidade para os Heróis do Mar, e um penoso arrastar (lento, demasiado lento para a Seleção) do sofrimento neste jogo. Do ponto de vista anímico, esmagador.

O objetivo primordial, evitar-se que a derrota adquirisse proporções ainda maiores, esse, pelo menos, foi alcançado - mas enganadores oito golos (apenas) de diferença no resultado. Mas a dúvida que se impõe é a do que se seguirá para Portugal neste Europeu a este inesperado, inexplicável, pesadelo. Como se reerguer...

'MAIN ROUND' Grupo 1 - 2.ª jornada

França-**PORTUGAL**	**46-38**
Espanha-Dinamarca	**31-36**
Alemanha-Noruega	**30-28**

		J	V	E	D	G	P
1	Alemanha	3	3	0	0	96-90	6
2	França	3	2	0	1	113-104	4
3	Dinamarca	3	2	0	1	97-91	4
4	Noruega	3	1	0	2	97-102	2
5	**PORTUGAL**	3	1	0	2	99-107	2
6	Espanha	3	0	0	3	97-106	0

Próxima jornada (amanhã): Portugal-Noruega, Espanha-França e Alemanha-Dinamarca
Os dois primeiros qualificam-se para as meias-finais e o terceiro para o jogo do 5.º e 6.º lugares

'MAIN ROUND' Grupo 2 - 2.ª jornada

Eslovénia-Hungria	Hoje (14h30)
Islândia-Suécia	Hoje (17h00)
Suiça-Croácia	Hoje (19h30)

		J	V	E	D	G	P
1	Suécia	2	2	0	0	68-56	4
2	Eslovénia	2	1	0	1	69-70	2
3	Islândia	2	1	0	1	53-53	2
4	Croácia	2	1	0	1	55-62	2
5	Hungria	2	0	1	1	52-53	1
6	Suiça	2	0	1	1	64-67	1

Próxima jornada (3.ª-feira): Suiça-Islândia, Eslovénia-Croácia e Suécia-Hungria
Os dois primeiros qualificam-se para as meias-finais e o terceiro para o jogo do 5.º e 6.º lugares

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 334,39cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27,1

ID: 121222919 25-01-2026



CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 98,35cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27

ID: 121222905 25-01-2026



Victor Iturriza marcou cinco golos

«O que tinha de correr mal correu...»

Victor Iturriza regressou após jogo de suspensão. Apontou erros coletivos

Victor Iturriza admitiu as dificuldades sentidas pela equipa de Portugal. «Infelizmente não tivemos um bom dia e o que tinha para correr mal correu. Na primeira parte não conseguimos fazer o nosso jogo no ataque e na defesa concedemos muitos golos aos franceses. Contra uma equipa como esta custa caro».

O central, que regressou após cumprir jogo de suspensão com a Alemanha, sublinhou a importância de aprender com o desaire: «Ficámos logo fora [*do jogo*] na primeira parte, a perder por 13 golos. Não foi o jogo que esperávamos fazer aqui, temos de aprender com os nossos erros e preparar o próximo jogo».

Iturriza deixou ainda uma mensagem sobre a difícil batalha que Portugal enfrenta neste grupo: «É muito difícil [*chegar às meias-finais*] neste grupo. Todas as equipas estão muito perto umas das outras, temos de fazer o nosso trabalho e tentar fazer bons jogos com Noruega e Espanha».

Miguel Neves concorda com o colega: «Estávamos à espera que eles fossem fortes no início, mas entrámos um bocado apáticos. Concedemos golos fáceis. Estão quatro pontos em jogo, queremos ganhar e não podemos deixar-nos abalar pela derrota».

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 118,02cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27

ID: 121222915 25-01-2026





Paulo Jorge Pereira explicou o que falhou

«Quisemos fazer tudo muito depressa e ficámos mais longe»

Selecionador Paulo Jorge Pereira reconhece que o apuramento para as meias-finais será difícil

No final da partida com França, o selecionador nacional Paulo Jorge Pereira fez uma análise detalhada do desempenho da equipa.

«A França foi muito eficaz e nós muito pouco eficazes na defesa e no ataque, em que não conseguimos ter as ideias claras na forma de abordar aquele sistema defensivo. Quisemos fazer tudo muito depressa como já aconteceu em outros jogos».

O técnico nacional explicou ainda algumas das soluções táticas testadas. «O sete contra seis permite ter uma recuperação defensiva melhor, porque só temos de trocar um jogador. E mesmo que possamos não estar a fazer um ataque extraordinário, que não foi o caso, conseguimos resolver o problema da transição defensiva».

Paulo Jorge Pereira destacou a melhoria na segunda parte, embora tarde. «Demos uma imagem completamente diferente na segunda parte do que é Portugal e do que nos tem habituado. Ao intervalo falámos de algumas soluções táticas, mas sobretudo do orgulho que temos de ter e da autoconfiança necessária para disputar jogos com equipas como a França, uma das mais tituladas do Mundo».

Sobre o futuro da equipa na competição, o selecionador comentou: «Agora fica mais longe. Para chegarmos ao quinto e sexto lugar implicaria ter de ganhar à Alemanha e estivemos muito pertinho. É mais difícil, mas assumimos na mesma o objetivo. Vamos ver as contas e o que vai acontecer nas outras seleções».

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 226,21cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 7

ID: 121222901 25-01-2026



»DESPORTO Diretos

A BOLA TV »
12h00: Rugby, Campeonato Nacional – Direito-Benfica **16h00:** Voleibol, Campeonato feminino – Ac. São Mamede-Benfica **18h30:** Basquetebol, Campeonato feminino – Esgueira-Sporting

BENFICA TV »
10h00: Futebol, Nacional de juvenis – Benfica-Estoril **15h00:** Basquetebol, Campeonato feminino – Benfica-Imortal **18h00:** Futebol, Liga – Benfica-E. Amadora

CANAL 11 »
11h00: Futebol, Campeonato feminino – Racing Power-Benfica **15h00:** Futebol, Liga 3 – Sanjoanense-V. Guimarães B **17h30:** Futebol, Campeonato de Portugal – Rebordosa-U. Lamas **20h00:** Futsal, Campeonato feminino – Futsal Feijó-Atlético

DAZN 1 »
14h00: Futebol, Premier League – Crystal Palace-Chelsea **16h30:** Futebol, Premier League – Arsenal-Man. United **20h00:** Futebol, LaLiga – Alavés-Betis

DAZN 2 »
13h00: Futebol, LaLiga – Atlético Madrid-Maiorca **15h15:** Futebol, LaLiga – Barcelona-Oviedo **17h30:** Futebol, LaLiga– Real Sociedad-Celta **20h30:** Futebol americano, NFL– Patriots-Broncos

DAZN 3 »
12h00: Basquetebol, Liga ACB – Gran Canária-Valência **14h00:** Futebol, Premier League – Newcastle-Aston Villa **19h00:** Hóquei em patins, Campeonato Nacional – Carvalhos-FC Porto

DAZN 4 »
12h30: Futebol, Bundesliga 2 – Schalke-Kaiserslautern **14h30:** Futebol, Bundesliga – Mainz-Wolfsburgo **16h30:** Futebol, Bundesliga – Friburgo-Colónia

DAZN 5 »
13h30: Automobilismo, Porsche Sprint Challenge – Portimão **14h30:** Automobilismo, Porsche Sprint Challenge – Portimão **15h30:** Automobilismo, Porsche Sprint Challenge – Portimão **16h35:** Automobilismo, Porsche Sprint Challenge – Portimão

EUROSPORT 1 »
07h30: Ténis, Open Austrália **10h00:** Ténis, Open Austrália **14h00:** Biatlo – Taça do Mundo **15h00:** Saltos de esqui – Mundial **17h00:** Biatlo – Taça do Mundo **00h30:** Ténis, Open Austrália **03h30:** Ténis, Open Austrália

EUROSPORT 2 »
05h30: Ténis, Open Austrália **07h30:** Ténis, Open Austrália **10h30:** Esqui alpino, Taça do Mundo **11h00:** Esqui alpino, Taça do Mundo **12h15:** Esqui alpino, Taça do Mundo **13h30:** Esqui de fundo, Taça do Mundo **14h15:** Ciclocrosse – Taça do Mundo **21h00:** Golfe, The American Express **00h30:** Ténis, Open Austrália **02h30:** Ténis, Open Austrália

PORTO CANAL »
11h00: Futebol, Liga 2 – FC Porto B-Vizela **15h00:** Futebol, Nacional de juvenis – FC Porto-V. Guimarães **19h00:** Hóquei em patins, Campeonato Nacional – Carvalhos-FC Porto

RTP 2 »
19h30: Andebol, Europeu – Suíça-Croácia

SPORT TV + »
14h00: Futebol, Liga 2– Torreense-Farense

SPORT TV 1 »
11h00: Futebol, Liga 2 – Portimonense-Feirense **15h30:** Futebol, Liga – Nacional-Rio Ave **18h00:** Futebol, Liga – Famalicão-Tondela **20h30:** Futebol, Liga – SC Braga-Alverca **00h00:** Basquetebol, NBA – Milwaukke Bucks-Dallas Mavericks

SPORT TV 2 »
11h30: Futebol, Serie A – Sassuolo-Cremonese **14h00:** Futebol, Serie A – Atalanta-Parma **17h00:** Futebol, Serie A – Juventus-Nápoles **19h45:** Futebol, Serie A – Roma-Milan

SPORT TV 3 »
07h00: Golfe, DP World Tour – Dubai Desert Classic **14h00:** Futebol, Ligue 1 – Nantes-Nice **16h15:** Futebol, Ligue 1 –Metz-Lyon **19h45:** Futebol, Ligue 1 – Lille-Estrasburgo

SPORT TV 4 »
07h00: WRC, Rali Monte Carlo **08h30:** WRC, Rali Monte Carlo **10h00:** WRC, Rali Monte Carlo **12h00:** WRC, Rali Monte Carlo **13h30:** Automobilismo, IMSA Sportscar **15h00:** Futebol, Liga escocesa – Hearts-Celtic **17h00:** Automobilismo, IMSA Sportscar **21h30:** Futebol, Liga argentina – Boca Juniors-Deportivo Riestra

SPORT TV 5 »
11h00: Ténis – ATP CH 100 Oeiras **15h00:** Futsal, Europeu – Ucrânia-Lituânia

SPORT TV 6 »
12h00: Futsal, Europeu – Croácia-Geórgia **15h00:** Futsal, Europeu – França-Letónia **17h00:** Futebol, Superliga – Fenerbahçe-Goztepe **20h30:** Basquetebol, NBA – Memphis Grizzlies-Denver Nuggets

SPORT TV 7 »
12h00: Futsal, Europeu – Arménia-Chéquia **15h30:** Futebol, Liga 2 – Oliveirense-Penafiel

CISION

CORREIO da manhã

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 79,8cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 32

ID: 121223251 25-01-2026



Portugal não conseguiu travar a campeã europeia

ANDEBOL

Portugal perde com a França

A seleção portuguesa de andebol sofreu uma derrota pesada (46-38) frente à campeã em título França, em jogo da segunda jornada do Grupo I da Ronda Principal do Europeu de andebol. O jogo ficou marcado pelos primeiros 20 minutos, nos quais a seleção lusa esteve irreconhecível e já perdia por 20-9. Com a segunda derrota seguida na 'main round' da competição, o sonho de atingir as meias-finais ficou mais difícil, já que a seleção de Portugal precisa de vencer Noruega e Espanha nos próximos jogos e beneficiar da conjugação de outros resultados da 'poule'.

CISION

Correio do Minho

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 111,78cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 22

ID: 121223538
25-01-2026



DR

Rui Silva não consegue atacar

Anndebol

França trava sonho dos Heróis do Mar

Portugal foi ontem 'dizimado' pela campeã em título França (46-38), na segunda jornada do Grupo I da Ronda Principal do Europeu de andebol, partida que ficou resolvida nos primeiros 15 minutos.

Com a segunda derrota seguida na 'main round', o sonho de atingir as meias-finais ficou mais difícil, já que os 'heróis do mar' precisam de vencer Noruega e Espanha nos próximos jogos e beneficiar da conjugação de outros resultados.

Sem a agressividade exigida na defesa para jogar com a França, os portugueses não apresentavam soluções no ataque para inverter o rumo na Jysk Bank Boxen.

À passagem do minuto 20, e numa altura em que o jogo já estava quase fechado no que ao vencedor dizia respeito (20-9), os franceses falharam o primeiro remate, por Benoit Kounkoud, com Pedro Tonicher a fazer um boa 'mancha' ao ponta 'canhoto'.

Resignado com a derrota no jogo que teve o maior número golos de sempre num Europeu (84), Paulo Jorge Pereira utilizou jogadores que não costumam ter minutos: o lateral João Gomes e o pivot Ricardo Brandão, enquanto o central Filipe Monteiro e o lateral Gabriel Cavalcanti viram todo o desafio do banco.

Amanhã os 'heróis do mar' defrontam os noruegueses, seguindo-se os espanhóis, na quarta-feira, no último desafio da 'main round'.

CISION

Diário de Coimbra

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 75,11cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 21

ID: 121223793 25-01-2026

Portugal derrotado pela França

Andebol

Campeoanto da Europa

Portugal sofreu uma derrota pesada por 46-38 frente à França, campeã em título, na segunda jornada do Grupo I da Ronda Principal do Europeu de andebol, que deixa os lusos um pouco mais longe das meias-finais.

Depois de ter sofrido na ronda anterior a primeira derrota no torneio, ao perder diante da Alemanha por 32-30, Portugal entrou irreconhecível no encontro, tendo chegado ao intervalo já com uma desvantagem de 13 golos (28-15), enquanto conseguiu amenizar o desaire na segunda etapa, reduzindo a diferença para oito golos. A Noruega é o próximo adversário da turma lusitana.

JURE ERZEN/KOLEKTIFF



Gauleses foram superiores

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 81,42cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 25

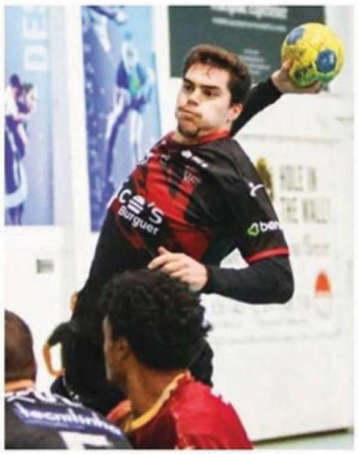
ID: 121223655 25-01-2026



Académico derrotado

HERBERTO D.PEREIRA
desporto@dnoticias.pt

O Académico do Funchal foi ontem ao reduto do Sporting da Horta, nos Açores, perder por 29-28, partida referente à fase regular do Campeonato Nacional da Divisão de Honra em seniores masculinos de andebol. Ao intervalo, este jogo registava uma vantagem para os madeirenses por 14-13. Um jogo muito equilibrado e onde a sorte acabou que cair para o lado da equipa da casa.



CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

ID: 121223663

25-01-2026

ANDEBOL

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1038,11cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 24-25



Madeirenses 'guerreiras' no adeus europeu



MADEIRA SAD	20
AC PAOK	19

PAVILHÃO do Funchal
ÁRBITROS Artur Oganezov e Kaarel Raimets

MADEIRA SAD: Isabel Góis, Helen (3), Giovana, Bárbara, Sandra (1), Beatriz (1), Maren (1), Catarina Ferreira, Maira Vicentini, Sofia Cabral, Maria Duarte (7), Catarina Ascensão(1), Neide (3), Marilene (1) e Laura (2).

AC PAOK: Tsinaki, Eleftheria (3), Maria (1), Vasiliki, Theodosopoulou, Avramina (3), Milena, Olympia (7), Milica (1), Sanja (1), Danai (2), Georgia, Brocardo, Jovana, Menezes e Karolina







Grande ambiente no Pavilhão do Funchal para uma vitória do Madeira SAD, triunfo que dignificou mais um vez o andebol português. FOTOS ASPRESS

Falatório

■ "Foi uma vitória que caiu bem no grupo de trabalho. Corrigimos alguns erros relativamente ao encontro na Grécia, erros que condicionaram a nossa qualificação, mas é importante dizer que estamos contentes com o resultado, conseguimos dar a volta. Vamos lutar nas provas onde estamos presentes."

CATARINA FERREIRA

■ Entrámos muito bem neste encontro, sabíamos que nada tínhamos a perder, a vantagem estava todo do outro lado. No entanto lutámos do princípio ao fim, não seguimos em frente na eliminatória, mas creio que deixamos uma outra imagem, saímos do Pavilhão de cabeça erguida e com muita vontade de crescer.Acredito que temos valor para fazer muito mais."

BEATRIZ BARROS

■ Não era fácil dar a volta à desvantagem que trazíamos da Grécia, mas de qualquer modo creio que fizemos uma boa partida, o nosso objectivo era superar as onze bolas, esse era o foco. De qualquer modo conseguimos vencer com toda a justiça, mostrámos que fomos capazes de corrigir erros e dar outra imagem. Agora continuar em frente na procura de outras conquistas. Merecemos vencer, sem dúvida este jogo."

LAURA INGALA

HERBERTO D. PEREIRA
desporto@dnoticias.pt

Melhor despedida das provas europeias nesta temporada não podia ter o conjunto do Madeira Andebol SAD, que no Pavilhão do Funchal bateu o AC PAOK da Grécia por 20-19, com o intervalo a registar uma vantagem mínima para as gregas por 11-10. Em frente para os quartos de final seguem as helénicas depois de há oito dias em Salónica terem vencido o conjunto da Região por 37-26, onze bolas de vantagem que se revelaram importantes para o desfecho final.

Ontem, na verdade a festa final foi com alguma justiça do conjunto grego, mas não deixa de ser igualmente verdade que a vitória do Madeira Andebol SAD acaba por "limpar" a má imagem deixada na primeira mão, em particular pelo desempenho nos segundos trinta minutos.

No Pavilhão do Funchal, que se apresentou praticamente cheio, viu-se um encontro bem disputado, com o PAOK claramente a gerir a vantagem trazida de casa, mas sem nunca deixa de colocar em campo o 'seu' andebol, muito baseado na velocidade e numa defesa forte fisicamente, perante um Madeira Andebol SAD claramente transfigurado para melhor.

As madeirenses foram autênticas guerreiras na postura colectiva, na qualidade de jogo defensivo, lutando com as 'armas' que tem, ontem foi o dia do regresso à competição de Neide Duarte, um regresso marcado com três golos, e mostrando que a vontade de superação era a palavra de ordem. E foi de superação, que o conjunto dirigido pelo técnico Pedro Luíz foi até ao fim do encontro a lutar pela vitória.

No minuto final e já com o Madeira SAD a vencer por 20-19, Isabel Góis defende um livre de sete metros que convertido daria o empate ao PAOK, com a SAD a saber segurar depois a vantagem conquistando uma vitória justa, curta para dar a volta à eliminatória.

MADEIRA SAD SAIU COM GRANDE DIGNIDADE DAS COMPETIÇÕES EUROPEIAS

Técnicos falam em jogo de grande qualidade

TREINADORES

Pedro Luíz, técnico do Madeira Andebol SAD, revelou a sua satisfação pelo desempenho da sua equipa. "Perdemos esta eliminatória em cerca de quinze minutos na Grécia. Sabíamos que para este jogo teríamos de ter outra postura. Hoje (ontem) tivemos uma prestação defensiva muito bola, quase perfeita diria. No ataque sentimos mais dificuldades e agora é nisso que temos de nos focar. Podemos fazer coisas muito engraçadas no futuro.



Quero agradecer em nome do grupo de trabalho o apoio dos adeptos é sempre importante contar com todos em todos os momentos".

Já o atécnico grego, Dimitrios Pelekidis, estava feliz por seguir para a ronda seguinte.

"É a segunda vez na história do PAOK que estamos nos quartos de final. Parabéns às duas equipas pelo bonito espectáculo que deram hoje (ontem). A nossa vantagem de onze bolas foi importante, o Madeira SAD tem valor e hoje soube nos criar mais problemas, desejo as melhores felicidades para as provas em Portugal. Da nossa parte estamos como é óbvio felizes, agora resta aguardar pelo sorteio."

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1038,11cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 24-25

ID: 121223663 25-01-2026



Público aderiu apesar da vantagem grega

O Pavilhão do Funchal 'voltou' a registar casa praticamente cheia de adeptos curiosamente também alguns poucos da formação da Grécia. Um registo positivo numa tarde onde, uma vez mais, a promoção do andebol feminino madeirense e nacional ficou bem representada neste encontro europeu. Apesar da vantagem do PAOK conseguida na primeira mão, ontem o velhinho, mas sempre renovado, Pavilhão do Funchal bateu as gregas com uma casa cheia e no resultado. Um dia 'grande' para o andebol madeirense.



Orgulho no que por aqui se faz

As competições europeias de clubes, no que ao andebol madeirense diz respeito 'fecharam' esta temporada com o encontro de ontem. Competições europeias que também tantas vezes dão às organizações trabalho no sentido de receberem bem quem nos visita. E, ontem, o Pavilhão do Funchal, e em particular a estrutura do Madeira Andebol SAD mostrou, muita qualidade, aliás um hábito do andebol da Região em receber e promover estes jogos europeus. Para quem esteve há oito dias na Grécia, onde se observou muita improvisação e falta de organização.



Anna Karolina pela quinta vez na Madeira

A polaca Anna Karolina, que esta temporada representa o PAOK da Grécia, é já uma 'velha' conhecida do andebol madeirenses. Ontem actuou pela quinta vez no Pavilhão do Funchal, tal como fez questão de assinalar à reportagem do DIÁRIO. A jogadora esteve na Madeira anteriormente ao serviço das Islandesas do IBV Vestmannaeyjar conjunto que disputou frente ao Madeira Andebol SAD em 2022/2023 e no ano seguinte 2023/2024 a totalidade da eliminatória na Região. Ontem foi o seu quinto jogo na Madeira e de novo curiosamente com derrota.

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Regional
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 274,79cm² **Pág:** 23

ID: 121223651 25-01-2026



França de outro nível 'arruma' com Portugal



Portugal impotente perante o poderio francês. FOTO DR

Portugal esteve irreconhecível e acabou 'dizimado' pela campeã em título França (46-38), na segunda jornada do Grupo I da Ronda Principal do Europeu de andebol, partida que ficou resolvida nos primeiros 15 minutos.

Com a segunda derrota seguida na 'main round', o sonho de atingir as meias-finais ficou mais difícil, já que os 'heróis do mar' precisam de vencer Noruega e Espanha nos próximos jogos e beneficiar da conjugação de outros resultados da 'poule.'

Na cidade dinamarquesa de Herning, o jogo foi de sentido único, com os gauleses, coroados em 2006, 2010, 2014 e 2024, a apresentaram-se tremendamente eficazes perante o guarda-redes luso Gustavo Capdeville, que só via as bolas a passarem por ele -- sofreu 10 golos em outras tantas tentativas nos primeiros minutos.

Muito permissivos e sem a agressividade exigida na defesa para jogar 'olhos nos olhos' com um adversário como a França, os portugueses também não apresentavam soluções no ataque para inverter o rumo na Jysk Bank Boxen.

À passagem do minuto 20, e numa altura em que o jogo já estava quase fechado no que ao vencedor dizia respeito (20-9), os franceses falharam, finalmente, o primeiro remate, por Benoit Kounkoud, com Pedro Tonicher a fazer um boa 'mancha' ao ponta 'canhoto'.

A equipa comandada por Guillaume Gille não quis abrandar o ritmo e terminou o 'passeio' do primeiro tempo com 28 golos marcados, um novo recorde de remates certeiros em Europeus só na primeira parte, contra os 15 dos 'heróis do mar'.

Sem argumentos para lutar de igual para igual, o melhor que os lusos conseguiram foi encurtar distâncias no segundo tempo, porque a França começou a gerir a 'gorda' vantagem e Gustavo Capdeville 'sacou' algumas bolas entre os postes.

Resignado com a derrota no jogo que teve o maior número golos de sempre num Europeu (84), Paulo Jorge Pereira utilizou jogadores que não costumam ter muitos minutos.

CISION Diário do Minho

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 39,44cm²

Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 20

ID: 121223692

25-01-2026



Andebol: Mundial

PORTUGAL DERROTADO PELA FRANÇA

Portugal sofreu ontem uma derrota pesada por 46-38 frente à França, campeã em título, na segunda jornada do Grupo I da Ronda Principal do Europeu de andebol, que deixa os lusos um pouco mais longe das meias-finais. O próximo encontro está agendado para a próxima segunda-feira, frente à Noruega, às 14h30, horas portuguesas.

CISION

JM

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 28,56cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 23

ID: 121223361 25-01-2026



ACADÉMICO CEDE NOS AÇORES

Na Divisão de Honra de andebol masculino, o Académico do Funchal foi até aos Açores perder com o SC Horta por 29-28, numa partida em que foi ao intervalo a vencer por 13-14. Paulo Guise, com nove golos foi o melhor marcador do encontro. Os insulares permanecem no 11.º e penúltimo lugar.

Quem também perdeu, frente ao Ginásio Santo Tirso (34-28), foi o Boa-Hora, do treinador madeirense Artur Rodrigues, que caiu para 3.º lugar.

CISION

JM

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 333,2cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 23-32

ID: 121223363 25-01-2026



FOTO NELSON MARTINS

VITÓRIA NA DESPEDIDA

Madeira SAD vence PAOK, mas não evita eliminação da EHF European Cup.

MADEIRA SAD - 20
PAOK - 19*
Pavilhão do Funchal

Madeira SAD: Isabel Góis, Marilene Souza (1), Laura Oboul-Handey (2), Maria Duarte (7), Maren Marki (1), Catarina Ascenção (1), Maíra Vicentini. **Jogaram ainda:** Helen Nascimento (3), Neide Duarte (3), Sandra Ramos (1), Beatriz Barros (1), Giovana Moniz, Bárbara Rodrigues, Sofia Cabral e Ana Ferreira
Treinador: Pedro Luiz

PAOK: Tsinaki, Andritsou (7), Trouchidou (3), Sevdili (3), Selemidou (2), Mentesidou (1), Grbavcevic (1), Premovic (1), Buratto Brocardo (1), Kerlidii, Gkatziou, Olszowa, Souza Menezes, Koulouri, Milojevic e Theodosopoulou
Treinador: Dimitrios Pelekidis

Árbitros: Artur Oganezov e Kaarel Raidmets (Estónia)

*: PAOK venceu o Madeira SAD por 56-46 no agregado da eliminatória.

Por ***Hélder Teixeira***
helder.teixeira@jm-madeira.pt

Foi com um triunfo e de cabeça levantada que o Madeira SAD encerrou esta época a campanha nas provas europeias de andebol feminino. Tal como tinha acontecido na pretérita temporada, as madeirenses foram afastados nos oitavos de final da EHF European Cup, desta feita pelas gregas do PAOK.

A eliminação não causa surpresa, uma vez que a SAD tinha perdido em Salónica por 11 bolas (37-26). Ontem, no Pavilhão do Funchal, as madeirenses queriam emendar a mão e embora não tenha conseguido virar a eliminatória deixaram uma boa imagem em campo e averbaram um triunfo com cambalhota no marcador nos instantes finais.

Todo o encontro foi marcado pelo equilíbrio, sendo que na 1.ª parte as equipas foram alternando a vantagem de um golo com sucessivas igualdades. No entanto, as gregas, com um parcial de 4-0, passaram a liderar por três bolas. As agora comandadas por Pedro Luiz acabaram por anular a desvantagem e foram para o intervalo a perder por 11-10.

Já na 2.ª parte, o PAOK chegou a estar a vencer por cinco golos (17-12), no entanto o último fôlego madeirense foi de grande nível, com um parcial final de 5-1 e uma defesa a um livre de sete metros de Isabel Góis que permitiram a vitória no adeus à Europa.

CISION

JM

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 333,2cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 23-32

ID: 121223363 25-01-2026

TAÇA EHF

Madeira SAD sai pela 'porta grande'

Vitória frente ao PAOK não chegou para anular a pesada desvantagem da primeira mão. Pág. 23



CISION

JM

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 38,08cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 23

ID: 121223370 25-01-2026



PORTUGAL TOMBA FRENTE À FRANÇA

Portugal sofreu ontem uma derrota pesada por 46-38 frente à França, campeã em título, na segunda jornada do Grupo I do Europeu de andebol, que deixa os lusos um pouco mais longe das meias-finais.

Depois de ter perdido diante da Alemanha por 32-30, Portugal entrou irreconhecível no encontro de ontem e chegou ao intervalo já com uma desvantagem de 13 golos. Para chegar às 'meias', os 'heróis do mar' precisam de vencer os restantes dois jogos e esperar por uma combinação de resultados.

CISION

OJOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1120,25cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 26-27,1

ID: 121222976
25-01-2026





ANDEBOL Uma Seleção Nacional irreconhecível, para muito pior, bateu com violência e de frente com uma França de qualidade

A MAIS DURA LIÇÃO DA

EUROPEU 2026

MAIN ROUND

GRUPO 1 HERNING (DINAMARCA)

RESULTADOS — **1.ª JORNADA**

Alemanha-PORTUGAL	32-30
Espanha-Noruega	34-35
França-Dinamarca	29-32
2.ª JORNADA	
França-PORTUGAL	46-38
Espanha-Dinamarca	31-36
Alemanha-Noruega	30-28
AMANHÃ	**3.ª JORNADA**
PORTUGAL-Noruega	14h30 (RTP1)
Espanha-França	17h00
Dinamarca-Alemanha	19h30
Quarta-feira, dia 28	**4.ª JORNADA**
Espanha-PORTUGAL	14h30 (RTP1)
Alemanha-França	17h00
Dinamarca-Noruega	19h30

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1.º Alemanha	3	3	0	0	96-90	6
2.º França	3	2	0	1	113-104	4
3.º Dinamarca	3	2	0	1	97-81	4
4.º Noruega	3	1	0	2	97-102	2
5.º PORTUGAL	3	1	0	2	99-107	2
6.º Espanha	3	0	0	3	97-105	0

GRUPO 2 MALMOE (SUÉCIA)

HOJE — **2.ª JORNADA**

Eslovénia-Hungria	14h30
Islândia-Suécia	17h00
Suíça-Croácia	19h30

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1.º Suécia	2	2	0	0	68-56	4
2. Islândia	2	1	0	1	53-53	2
3.º Eslovénia	2	1	0	1	69-70	2
4.º Croácia	2	1	0	1	55-62	2
5.º Hungria	2	0	1	1	52-53	1
6.º Suíça	2	0	1	1	64-67	1

FRANÇA	**46**
PORTUGAL	**38**

Jyske Bank Boxen Herning, Dinamarca

Árbitros: Amar Konjicanin e Dino Konjicanin (Bielorrússia)

FRANÇA		PORTUGAL	
Charles Bolzinger	Gr	Gustavo Capdeville	Gr
Rémi Desbonnet	Gr	Pedro Tonicher	Gr
Yanis Lenne	2	António Areia	3
Ludovic Fabregas	6	Victor Iturriza	5
Nugo Descat	4	Diogo Braquinho	5
Dika Mem	8	Kiko Costa	4
Aymeric Minne	3	Rui Silva	1
Elohim Prandi	4	Martim Costa	1
Karl Konan	2	Luís Frade	5
Melvyn Richardson	5	Salvador Salvador	5
Thibaud Briet	4	Miguel Neves	4
Nicolas Tournat	4	Ricardo Brandão	5
Benoit Kounkoud	1	João Gomes	-
Dylan Nahi	2	Leonel Fernandes	-
Julien Bos	1	NFilipe Monteiro	nj
Aymeric Zaepfel	2	Gabriel Cavalcanti	nj
Treinador: Guillaume Gille		**Treinador:** Paulo Jorge Pereira	

Ao intervalo 28-15

Marcha. 05' **5-1**, 10' **10-5**, 15' **15-8**, 20', **20-10**, 25' **25-12**, 30' **28-15**, 35' **30-19**, 40' **36-24**, 45' **39-29**, 50' **41-30**, 55' **44-33**, 60' **46-38**

2	EXCLUSÕES	2
0	VERMELHOS	0
46-59	GOLOS/REMATES	38-54
3-3	7 METROS	3-5

RUI GUIMARÃES

●●● Três factos para começar: a França é a seleção mais titulada da história da modalidade – seis campeonatos do Mundo, quatro da Europa, de que é campeã em título, e três medalhas de ouro olímpicas –; este foi o jogo em que Portugal mais golos sofreu, não só na era de Paulo Jorge Pereira, que começou em 2016, como em todo o registo da equipa das Quinas pelo menos desde o Campeonato da Europa de 1994 – 46, contra 44, também da França (44-38), no Torneio de Estrasburgo, de preparação para o Mundial do ano passado; 40, da Dinamarca (40-27), no Mundial passado; e da Suécia (40-33), no Main Round do Europeu da Alemanha'24; e, em terceiro, as contas para o objetivo a que a Seleção Nacional se propôs, o quinto lugar, ou seja, a melhor classificação de sempre em Europeus (sexto, em 2020), ainda é possível. Há, também, um outro dado relevante: este foi o encontro com mais golos (84) de toda a história da prova continental.

Péssima entrada, Portugal irreconhecível

O relato do pior jogo dos Heróis do Mar desde que o selecionador Paulo Jorge Pereira os assumiu, e batizou, deu-se cinco dias depois da melhor, ou, isso garantidamente, de uma das melhores atuações, quando venceram a Dinamarca, em casa dos escandinavos, por 29-31, no último encontro da fase inicial deste Campeonato da Europa.

A Seleção Nacional fez uma primeira parte horrível, em que parecia ter como meta acumular erros e não golos – totalizou 14 perdas de bola! –, não teve baliza, com Pedro Tonicher a fazer a única defesa desse período, cerca dos 20', a um remate de Melvyn Richardson, numa jogada de contra-ataque, e, no ataque, esteve sem ideias. Mas, pior do que tudo isto, os atletas não foram os guerreiros a que nos têm habituado. Aliás, aos 20'34", no segundo time out – já havia pedido um aos 9-4 –, Paulo Jorge Pereira deixou tudo bem evidente: "Não estamos a ser nós, não estamos a lutar, estes não somos nós! Não importa perder por 50, mas temos de ser nós outra vez", avisou as tropas, isto numa altura em que o marcador assinalava 21-10. Ou seja, antes ainda da máxima vantagem dos gauleses (27-13), diferença de 14 golos, que voltou a verificar-se já na segunda parte, aos 33-19.

Pouco depois do desconto de tempo que assinalámos, o conjunto nacional passou a jogar em 7x6, fórmula atacante que repetiria no segundo tempo, mas sem qualquer efeito notório. O dia não era mesmo para os portugueses, que só esbateram diferenças porque, com o desafio ganho ao intervalo (28-15), os azuis regressaram a campo igualmente sérios, mas a jogar, digamos, a 80

REAÇÕES

"Por algum motivo eles acabaram com 90% de eficácia na primeira parte. Quando assim é, paga-se caro"

António Areia
Ponta-direita de Portugal

"Está intacto o objetivo do quinto ou sexto lugar. Estão quatro pontos em jogo"

Miguel Neves
Lateral-esquerdo de Portugal

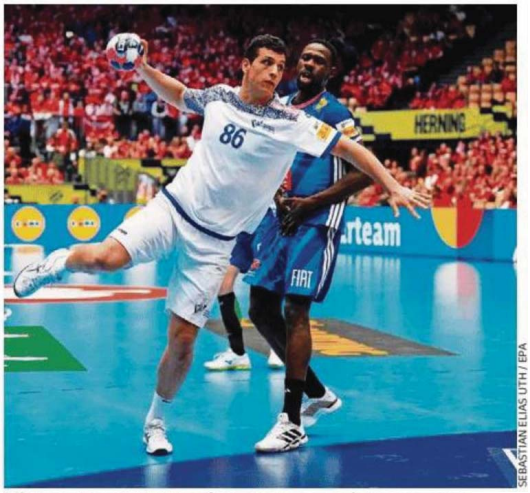
CISION

OJOGO

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 1120,25cm² **Pág:** 26-27,1

ID: 121222976 25-01-2026





SEBASTIAN ELIAS UTH / EPA

Ricardo Brandão fez cinco golos em cinco remates



SEBASTIAN ELIAS UTH / EPA

Diogo Branquinho marcou cinco em seis

HISTÓRIA

km/h e não nos 120 km/h a que andaram até então.

Melhorias são enganosas

É verdade que Portugal baixou consideravelmente a diferença no marcador e, do máximo de 14 golos, perdeu "apenas" por oito (46-38), um parcial que não se verificava desde os 16-8, a meio da primeiro tempo.

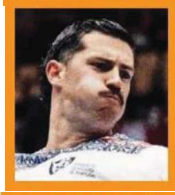
Mas isso foi muito mais reflexo de uns atletas franceses mais relaxados do que de uns portugueses subitamente transfigurados para melhor. Ou seja, desengane-se quem pensar que a equipa subiu de rendimento. Não, apenas soube aproveitar algum facilitismo normal numa equipa que há muito tinha os dois pontos na mão.

Sinais de uma má primeira parte

Com apenas quatro remates falhados, a França bateu o recorde de golos ao intervalo (28) num jogo do Campeonato da Europa. Para esse registo contribuíram os guarda-redes portugueses, uma das mais evidentes debilidades da Seleção Nacional, pois nesses 30 minutos somaram uma defesa! Nenhuma equipa de alto nível pode ter estes números dos seus guardiões, atletas de um posto específico cada vez mais determinante no andebol. Antigamente dizia-se que eram 50% de uma equipa. Com o jogo cada vez mais veloz e um número de remates cada vez mais elevado... Outro sinal da primeira parte, Martim e Kiko Costa tinham um golo cada. Martim acabou com um, mas Kiko com quatro e continua a ser o melhor do Europeu, com 43 golos.

A FIGURA

S. Salvador
Golos, passes e ação defensiva



Outro dos "velhos conhecidos", mas ainda novo, com apenas 24 anos e dois clubes na carreira: Samora Correia e Sporting. Essencialmente utilizado em ações defensivas, conseguiu um roubo de bola e um bloco. Mas, no ataque, fez cinco golos em seis remates e seis assistências.

CISION

O JOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1120,25cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 26-27,1

ID: 121222976 25-01-2026



CISION

O JOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 20,3cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27

ID: 121222968 25-01-2026



ANDEBOL MADEIRA FORA DA EUROPA

A equipa feminina do Madeira SAD bateu as gregas do PAOK, por 20-19, mas não evitou a eliminação na Taça Europeia, pois tinha perdido em Salónica por 37-26. Maria Duarte, com sete golos, foi a melhor da equipa madeirense, que esteve muito tempo a perder, para conseguir virar o resultado nos derradeiros cinco minutos e ter Isabel Góis a defender o último livre de sete metros.

CISION

ID: 121222944

O JOGO

25-01-2026

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 162,4cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27



PAULO PEREIRA Selecionador nacional assumiu fraca eficácia

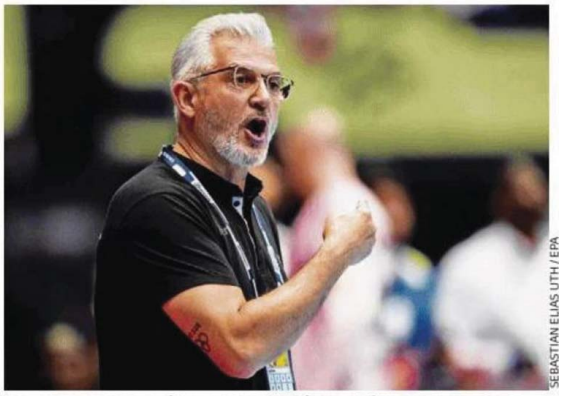
"Não tivemos ideias claras"

Treinador de Portugal, que viu a equipa que comanda a perder por 12 golos, continua a acreditar no quinto lugar do Europeu, ainda que saiba que agora "é mais difícil".

●●● "A França foi muito eficaz e nós muito pouco eficazes na defesa e no ataque. Não conseguimos ter as ideias claras na forma de abordar aquele sistema defensivo. Quisemos fazer tudo muito depressa, como já aconteceu em outros jogos", resumiu o selecionador nacional, Paulo Jorge Pereira. "O sete contra seis permite ter uma recuperação defensiva melhor, porque só temos de trocar um jogador. E, mesmo que possamos não estar a fazer um ataque extraordinário, que não foi o caso, conseguimos resolver o problema da transição defensiva", analisou também, considerando evidentes as melhorias.

"Demos uma imagem completamente diferente na segunda parte do que é Portugal e do que nos tem habituado. Ao intervalo falámos de algumas soluções táticas, mas sobretudo do orgulho que temos de ter e da autoconfiança necessária para disputar jogos com equipas como a França, uma das mais tituladas do Mundo", disse, continuando a acreditar: "É mais difícil, mas assumimos na mesma o objetivo. Vamos ver as contas e o que vai acontecer nas outras seleções".

> *"Demos uma imagem completamente diferente na segunda parte"*
>
> **Paulo Jorge Pereira**
> Selecionador nacional



SEBASTIAN ELIAS UTH / EPA

Paulo Jorge Pereira e um dos piores dias da Seleção

CISION

Jornal de Notícias

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 588,7cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 49

ID: 121222744 25-01-2026





Branquinho marcou cinco golos, num jogo desequilibrado

Descalabro inesperado atira a seleção lusa para uma depressão

Franceses esmagaram a equipa das quinas, que fez uma primeira parte assustadora. Qualificação para as meias-finais é, agora, um sonho distante

França	46
Portugal	38

Nuno A. Amaral
nuno.a.amaral@jn.pt

ANDEBOL Perder com a França nunca será motivo para corar de vergonha, mas a exibição que Portugal fez ontem, na segunda jornada da "main round" do Europeu, não esteve ao nível de uma equipa capaz de lutar pelos primeiros lugares numa grande competição. Desde o primeiro minuto se percebeu que a seleção lusa estava fora dela e que seria impossível competir com um adversário muito superior, em termos de concentração, frescura e qualidade.

Sobretudo até ao intervalo, a formação das quinas cometeu erros infantis na posse de bola, deu prendas sem fim aos franceses, foi incapaz de travar um ataque e teve na baliza guarda-redes sem qualquer tipo de influência positiva na partida. O resultado só podia ser um descalabro total e os 13 golos de diferença ao intervalo nem se podem considerar exagerados. Tudo muito difícil de explicar, especialmente vindo de uma equipa que há quatro dias tinha cometido essa proeza histórica de derrotar a Dinamarca, atual tetracampeã mundial e a jogar em casa.

O técnico Paulo Jorge Pereira percebeu cedo que não era dia para Portugal fazer frente à França e geriu jogadores, sobretudo os irmãos Costa, para as duas partidas seguintes no grupo, mesmo sabendo que ganhar à Noruega e à Espanha só será suficiente para passar às meias-finais, se houver uma conjugação quase irreal de resultados nos outros jogos.

A segunda parte tornou-se uma formalidade e os oito golos de desvantagem no final não refletem a diferença entre as duas equipas, apesar de Portugal nunca ter virado a cara à luta, beneficiando da natural descompressão dos franceses para chegar aos 38 golos. Sofrer 46 é que torna impossível ganhar um jogo a este nível. ●

FRANÇA Charles Bolzinger (GR), Remi Desbonnet (GR); Yanis Lenne (2), Aymeric Minne (3), Julien Bos (1), Elohim Prandi (4), Melvyn Richardson (5), Dika Mem (8), Nicolas Tournat (4), Ludovic Fabregas (6), Hugo Descat (4), Benoit Kounkoud (1), Dylan Nahi (2), Karl Konan (2), Aymeric Zaepfel, Thibaud Briet (4)
Treinador: Guillaume Gille

PORTUGAL Gustavo Capdeville (GR), Pedro Tonicher (GR); Victor Iturriza (5), Salvador Salvador (5), Rui Silva (1), Miguel Neves (4), Diogo Branquinho (5), António Areia (3), Francisco Costa (4), Luís Frade (5), Ricardo Brandão (5), Martim Costa (1), Leonel Fernandes, João Gomes
Treinador: Paulo Jorge Pereira

LOCAL Jyske Bank Boxen, em Herning
ÁRBITROS Dino Konjicanin (Bósnia-Herzegovina) 4e Amar Konjicanin (Bósnia-Herzegovina)
AO INTERVALO 28-15

REAÇÃO



"Fomos muito pouco eficazes na defesa e no ataque. Não conseguimos ter as ideias claras na forma de abordar o sistema defensivo deles. Quisemos fazer tudo muito depressa. Demos uma imagem totalmente diferente na segunda parte"

Paulo Jorge Pereira
Selecionador de Portugal

GRUPO 1

RESULTADOS

França-Portugal	46-38
Espanha-Dinamarca	31-36
Alemanha-Noruega	30-28

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Alemanha	3	3	0	0	96	90	6
2º Dinamarca	3	2	0	1	97	91	4
3º França	3	2	0	1	113	104	4
4º Noruega	3	1	0	2	97	102	2
5º Portugal	3	1	0	2	99	107	2
6º Espanha	3	0	0	3	97	105	0

PRÓXIMA JORNADA AMANHÃ

Portugal-Noruega	14.30h
Espanha-França	17.00h
Alemanha-Dinamarca	19.30h

CISION

Jornal de Notícias

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 30,45cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 51

ID: 121222811 25-01-2026



Madeira SAD cai na Taça Europeia

ANDEBOL FEMININO O Madeira SAD foi afastado nos oitavos de final da Taça Europeia pelo PAOK, da Grécia, apesar da vitória por 20-19, no Funchal. As madeirenses estavam obrigadas a anular uma desvantagem de 11 golos trazida da primeira mão (37-26). Uma tarefa difícil, mas ainda assim fez uma grande exibição em casa.

CISION

Público

ID: 121222693

25-01-2026

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 418,88cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 30



SEBASTIAN ELIAS UTH/EPA



Salvador Salvador no momento do remate à baliza francesa

Atropelado pela França, Portugal tem a vida difícil no Europeu de andebol

Diogo Cardoso Oliveira

Primeira parte desastrosa sentenciou um jogo que a selecção nacional nunca conseguiu discutir. Segue-se a Noruega

Ao intervalo já não havia jogo em Herning. Esta é uma forma de definir o que se passou no Campeonato da Europa de andebol, com a selecção portuguesa a ser "atropelada" pela França, numa derrota por 46-38.

A dada altura chegou a parecer certo que Portugal bateria alguns recordes negativos, nomeadamente o de pior derrota já sofrida em Europeus, mas a segunda parte acabou por permitir equilíbrio suficiente para não haver humilhação. O resultado final já não mostrou esses contornos, mas o mal já estava feito desde muito cedo, com a França a bater o recorde de golos numa primeira parte no Europeu.

Esta é a segunda derrota de Portugal na *main round* do torneio, depois do desaire frente à Alemanha e antes dos duelos com Espanha e Noruega. A selecção nacional continua, ainda assim, a depender de si própria para a meta do quinto lugar, embora as contas estejam bastante complicadas para chegar às meias-finais.

Portugal poderá ter feito frente à França uma das piores primeiras partes dos últimos anos. Isto não seria especialmente grave num dia normal dos franceses, mas o problema foi que a equipa gaulesa esteve a um nível tremendo – bateu o recorde de golos numa primeira parte neste Europeu.

A selecção nacional estava a cometer vários erros técnicos e isso vedava a criação de boas situações de remate. Houve até mais do que uma ocasião em que foi bem criado o espaço para um dos pontas receber a bola em boas condições de remate, mas o passe falhou – ora por má execução, ora por boa leitura de um adversário.

Além do acerto dos atacantes franceses, os guarda-redes portugueses também não estiveram especialmente eficazes, sentindo-se muito a falta de Rêma, ausente deste Europeu.

Portugal também não estava a conseguir promover muitas ajudas defensivas laterais, preceito fundamental num jogo de andebol, algo que deu conforto aos franceses em vários momentos de remate. Em especial na ponta direita francesa houve muita inércia portuguesa no plano defensivo.

A França esteve largos minutos com 100% de eficácia no remate e acabou a primeira parte com apenas dois remates falhados – e um deles foi do guarda-redes, de um lado ao outro do campo.

Portugal perdia bolas sem sentido em transição, falhava livres de sete metros, rematava à trave, rematava ao poste, falhava situações de um contra zero e, em geral, fazia um pouco de tudo o que havia para fazer a nível negativo. E quando fazia tudo bem surgia um guarda-redes francês a bom nível.

Havia 28-15 ao intervalo e o jogo estava perdido. Na segunda parte, os franceses baixaram um pouco a eficácia – seria insustentável manter o nível do primeiro tempo –, em boa parte pelo melhor desempenho de Capdeville na baliza portuguesa.

O habitual sete contra seis também foi permitindo melhores situações de remate à selecção portuguesa e a descontracção francesa fez o resto. Portugal acabou por "vencer" a segunda parte, mas isso só reduziu uma diferença que todos sabiam ser irrecuperável.

A selecção comandada por Paulo Jorge Pereira regressa ao Europeu já amanhã, com um duelo frente à Noruega (14h30, RTP1), uma partida de triunfo obrigatório para a equipa portuguesa.

Classificação

GRUPO I

Espanha-Dinamarca **31-36**
França-Portugal **46-38**
Alemanha-Noruega **30-28**

	J	V	E	D	GM-GS	P
Alemanha	3	3	0	0	96-90	6
França	3	2	0	1	113-104	4
Dinamarca	3	2	0	1	97-91	4
Noruega	3	1	0	2	97-102	2
Portugal	3	1	0	2	99-107	2
Espanha	3	0	0	3	97-105	0

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 19,95cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 26

ID: 121222576 25-01-2026



ANDEBOL

Madeira SAD afastado na Taça Europeia

O Madeira SAD venceu no Funchal o PAOK (20-19), mas foi eliminado pelas gregas nos oitavos de final na Taça Europeia feminina, pois perdera na 1ª mão (26-37).

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 19,95cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28

ID: 121222599 25-01-2026



BREVES

ANDEBOL. O Benfica lidera com pleno de vitórias (15) o campeonato feminino, ao vencer o Gil Eanes por 32-23. Outros resultados da 15ª jornada: A. Garret-C. Gaia, 31-23; Juv. Lis-ABC, 25-30.

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 847,88cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 26-27,1

ID: 121222581

25-01-2026



ANDEBOL

MEIAS-FINAIS ESTÃO COMPROMETIDAS

Portugal viveu 1.ª parte de pesadelo e sofreu pesada derrota frente à França, campeã em título

EUROPEU MASCULINO DE ANDEBOL 2026
Dinamarca • Suécia • Noruega
• 15 de janeiro a 1 de fevereiro

FRANÇA			PORTUGAL		
46			**38**		
Guillaume Gille (T)			(T) Paulo Pereira		
	GLS	EXC		GLS	EXC
C. BOLZINGUER (G)	0	0	G. CAPDEVILLE (G)	0	0
JULIEN BOS	1	0	LUÍS FRADE	5	0
HUGO DESCAT	4	0	VICTOR ITURRIZA	5	0
DIKA MEM	8	0	MIGUEL NEVES	4	0
ELOHIM PRANDI	4	1	D. BRANQUINHO	5	0
AYMERIC MINNE	3	0	ANTÓNIO AREIA	3	0
L. FABREGAS	6	0	S. SALVADOR	5	1
R. DESBONNET (G)	0	0	P. TONICHER (G)	0	0
M. RICHARDSON	5	0	RUI SILVA	1	0
N. TOURNAT	4	0	L. FERNANDES	0	0
B. KOUNKOUD	1	1	KIKO COSTA	4	0
DYLAN NAHI	2	0	MARTIM COSTA	1	0
KARL KONAN	2	0	R. BRANDÃO	5	1
THIBAUD BRIET	4	0	JOÃO GOMES	0	0
R. DESBONNET	0	0			
YANIS LENNE	2	0			

AO INTERVALO: 28-15

LOCAL: Jyske Bank Boxen, em Herning, Dinamarca

ÁRBITROS: Dino Konjicanin e Amar Konjicanin (Bósnia e Herzegovina)



CARRASCO. Ninguém conseguiu parar Dika Mem, com 8 golos em 8 remates (100% de eficácia)

ALEXANDRE REIS

Portugal sofreu ontem pesada derrota (38-46) frente à França, a defender o título europeu, deixando de depender de si para passar às meias-finais na luta por uma inédita medalha na competição, em Herning, Dinamarca. Seja como for, restam ainda dois jogos na Main Round 1, frente a Noruega e Espanha, com a grande possibilidade dos Heróis do Mar conseguirem o primeiro dos seus objetivos, que é melhorarem o 6º lugar da edição de 2020, o melhor de sempre.

A 1ª parte do jogo foi um desastre para a Seleção, pois a França cilindrou no ataque com 100% de ficácia até ao minuto 20 (20-9), chegando ao intervalo com uma vantagem de 13 golos (28-15), recorde de tentos marcados (43) por ambas as equipas numa metade do tempo, batendo o anterior máximo (42) da 2ª parte do Bielorrússia-Islândia em 2016. Os 28 golos ao intervalo da França também estabeleceram um novo recorde de golos marcados por uma equipa numa das metades do tempo regulamentar, superando os 26 golos da Polónia contra a Bielorrússia em 2014.

Com tudo isto, o resultado final também estabeleceu um novo recorde de golos marcados no final de uma partida de um Europeu (84), superando a marca anterior estabelecida na fase preliminar, quando a Eslovénia venceu Montenegro por 41-40 (81).

DUELO REGISTOU RECORDE DE GOLOS NUMA PARTIDA DA PROVA (84), SUPERANDO O ANTERIOR MÁXIMO (81)

Tal como no Mundial'2025, Portugal voltou a ter um dia mau, como na derrota (27-40) de há um ano com a Dinamarca (tetracampeã mundial), mas mesmo assim acabou em 4º.

Na 2ª parte, a Seleção melhorou bastante e até ganhou o parcial (23-18), mas o mal estava feito, pois a equipa não se encontrou nas ações defensivas, embora tivesse alto rendimento atacante, mesmo com os irmãos Costa, Martim e Kiko - melhor na lista dos marcadores do Europeu com 43 golos -, muito discretos.

Nos restantes encontros da Main Round 1, não houve surpresas, com a Dinamarca a bater a Espanha (36-31), enquanto a Alemanha manteve o 1º lugar da série, ao superar a Noruega (30-28).

MAIN ROUND 1

Os dois primeiros avançam para as 'meias'; os 3ºs vão disputar o jogo pelo 5º lugar

1ª JORNADA

Alemanha	32-30	PORTUGAL
Espanha	34-35	Noruega
França	29-32	Dinamarca

2ª JORNADA

França	46-38	PORTUGAL
Espanha	31-36	Dinamarca
Alemanha	30-28	Noruega

3ª JORNADA (amanhã)

PORTUGAL	14h30	Noruega
Espanha	17h00	França
Dinamarca	19h30	Alemanha

4ª JORNADA (quarta-feira)

Espanha	14h30	PORTUGAL
Alemanha	17h00	França
Dinamarca	19h30	Noruega

DIRETO JOGOS PORTUGAL RTP1

MAIN ROUND 1 (HERNING)

	P	J	V	E	D	GM-GS
1º ALEMANHA	6	3	3	0	0	96-90
2º FRANÇA	4	3	2	0	1	113-104
3º DINAMARCA	4	3	2	0	1	97-91
4º NORUEGA	2	3	1	0	2	97-102
5º PORTUGAL	2	3	1	0	2	99-107
6º ESPANHA	0	3	0	0	3	97-105

PORTUGAL



S. SALVADOR Não esteve perfeito, mas foi o mais lutador, com 5 golos (83%), mas na defesa falhou, como toda a equipa.

Os pivôs cumpriram no ataque. **Victor Iturriza** foi eficaz com 5 golos (100%), como **Ricardo Brandão** (5 e 100%) e **Luís Frade** (5 e 83%). **Diogo Branquinho** fez 5 em 6 (83%) e **Miguel Neves**, com 4 (67%), também estiveram bem. Já **António Areia** foi perdulário, ao marcar 3 (50%), mas sendo agora o luso com mais internacionalizações (23) em Europeus. Os manos **Kiko** (4 e 67%) e **Martim Costa** (1 e 25%) tiveram um dia mau, como os guardiões **Gustavo Capdeville** (5 defesas e 16%) e **Pedro Tonicher** (1 e 6%).

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 847,88cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 26-27,1

ID: 121222581 25-01-2026

PAULO PEREIRA PUXOU PELO ORGULHO DA EQUIPA

"Imagem completamente diferente na 2ª parte"

O selecionador Paulo Pereira reconheceu que Portugal realizou uma 1ª parte "atípica" na pesada derrota diante da França. "Estávamos a atacar contra uma França que se apresentou diferente do que já encontrámos. Já não vem jogar sabendo que mais cedo ou mais tarde vai ganhar. Mostrou isso", frisou o treinador, citado pelo site da FAP.

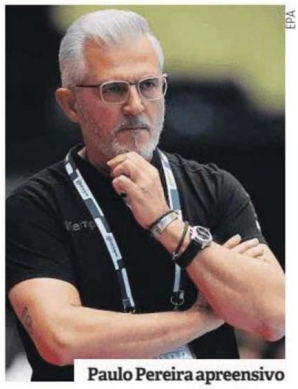
O técnico ficou inconformado: "A distância que acabou por acontecer no marcador foi demasiado dura para aquilo que temos vindo a fazer no Europeu. Entrámos adormecidos na defesa, podia acontecer e não resolvemos, permitindo muito espaço entre os defesas, trocas tardias, uma série de pormenores, ajudando pouco os guarda-redes. Na 2ª parte demos uma imagem completamente diferente. Falámos de algumas soluções possíveis ao intervalo, mas, sobretudo, falámos do orgulho que temos de ter em nós."

Paulo Pereira apontou um dia menos bom: "Na 1ª parte, após uma série de erros, perdemos a confiança em nós próprios, mas com o decorrer acabámos por recuperá-la. Portugal é aquilo que vimos na 2ª parte, mesmo a jogar em 7 contra 6 no ataque."

O francês Karl Konan ficou feliz: "O que eu vou guardar é o comprometimento da equipa até ao apito final. Estávamos com as costas contra a parede antes do jogo. Foi nesses momentos que se vê que somos uma equipa de verdade, trabalhando juntos como um só."

Victor Iturriza resignado

Victor Iturriza ficou resignado: "Infelizmente não tivemos um bom dia. Na 1ª parte não conseguimos fazer o nosso jogo no ataque e na defesa concedemos muitos golos aos franceses. Ficámos logo fora do jogo ou praticamente fora na 1ª parte, a perder por 13 golos. Contra equipa como esta custa caro. Será difícil chegar às meias-finais."



EPA

Paulo Pereira apreensivo

THORKELSSON E GUNNARSSON EM AÇÃO

'Lusos' desafiam Suécia

A Islândia, do sportinguista Orri Thorkelsson e do portista Leo Gunnarsson, tem hoje duelo decisivo para aspirar às meias-finais frente à poderosa Suécia, favorita no jogo de Malmo, na Main Round 2.

Também em dificuldade está a Hungria, orientada por Chema Rodríguez, e onde atuam Egon Hanusz e Kristóf Palasics, todos protagonistas que estiveram no Benfica. O embate com a Eslovénia afigura-se complicado. A Croácia, vice-campeã mundial, afigura-se favorita perante a Suíça.

MAIN ROUND 2 (MALMO)

2ª JORNADA (HOJE)

Eslovénia	14h30	Hungria
Islândia	17h00	Suécia
Suíça	19h30	Croácia

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
1º SUÉCIA	4	2	2	0	0	68-56
2º ISLÂNDIA	2	2	1	0	1	53-53
3º ESLOVÉNIA	2	2	1	0	1	69-70
4º CROÁCIA	2	2	1	0	1	55-62
5º HUNGRIA	1	2	0	1	1	52-53
6º SUÍÇA	1	2	0	1	1	64-67

Próxima jornada: amanhã

ESLOVÉNIA-HUNGRIA, ISLÂNDIA-SUÉCIA E SUÍÇA-CROÁCIA

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 847,88cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 26-27,1

ID: 121222581 25-01-2026

EUROPEU DE ANDEBOL P. 26/27

MEIAS-FINAIS EM RISCO

FRANÇA 46-38 PORTUGAL